

010

COMPARAÇÃO ENTRE A FOTOMETRIA E A CONTAGEM EM CÂMARA HEMOCITOMÉTRICA PARA A DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO ESPERMÁTICA DO SÊMEN EQUINO. *Maria Cristina Caldart de Andrade, Gabriella Möller, Andreza Morais de Souza, Petra Garbade, Rodrigo Costa Mattos* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A determinação da concentração de espermatozóides na amostra de sêmen é extremamente importante já que este é um dos parâmetros utilizados para determinar a dose inseminante em programas de inseminação artificial. A concentração tradicionalmente é determinada utilizando-se a contagem em câmara hemocitométrica após diluição prévia da amostra de sêmen em solução de formalina. Este método permite uma avaliação precisa da concentração espermática, no entanto, é um tanto demorado. Nos últimos anos tem-se utilizado, para a avaliação da concentração espermática, a espectrofotometria, método rápido e de fácil utilização. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a acurácia da contagem espermática do sêmen equino pela espectrofotometria em comparação ao método tradicional utilizando Câmara Hemocitométrica. Foram avaliadas 85 amostras de sêmen de 46 garanhões da região de Porto Alegre. As amostras foram coletadas por método de vagina artificial e analisadas imediatamente após a coleta. A análise estatística das amostras, através do teste T, revelou um aumento de 10% na concentração obtida pelo fotômetro em relação a câmara hemocitométrica ($p=0,071$). Observou-se não ocorrer diferença significativa entre os métodos quando as concentrações encontravam-se entre 150 e 249 x 10⁶/ml. No entanto, observou-se diferença significativa entre 250 e 450 x 10⁶/ml. Conclui-se que a espectrofotometria é precisa na avaliação da concentração espermática nas concentrações entre 150 e 249 x 10⁶/ml.